

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Crescimento de *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. sob adubação orgânica

Reizaluamar de Jesus Neves ¹

Carina de Oliveira ¹

Cristiano Oliveira do Carmo ²

Erasto Viana Silva Gama ³

Franceli da Silva ⁴

Marlon da Silva Garrido ⁵

1. Graduada em Ciências Biológicas, UFRB

2. Graduando em Agronomia, UFRB

3. Mestrando em Ciências Agrárias □ UFRB □ Co-orientador

4. Profa. Dra Franceli da Silva □ CCAAB □ UFRB □ Orientadora

5. Bolsista de Pós- Doutorado FAPESB □ UFRB

INTRODUÇÃO:

Desde os tempos dos ancestrais mais remotos, as plantas sempre estiveram ligadas ao cotidiano do homem, servindo como alimento e como remédios aos seus males. O uso dessa prática decaiu com a propaganda dos remédios industrializados, no entanto tentativas de resgate dessa cultura vem sendo implantadas, tendo como base estudos que apontam as plantas medicinais como poderoso aliado no tratamento de inúmeras enfermidades. Esta é uma das razões que têm levado a tendência mundial de substituir gradualmente produtos sintéticos por naturais. Porém o cultivo de plantas medicinais no Brasil vêm sendo realizado de forma indevida, diminuindo o potencial medicinal. Entre os principais fatores que influenciam na qualidade das plantas medicinais está o substrato utilizado no plantio de mudas. A erva-cidreira, como é conhecida a *Lippia alba*, é uma das espécies medicinais mais utilizadas pela população brasileira. Sendo assim, é de grande importância o estudo da viabilidade de seu cultivo com o uso da adubação orgânica. O objetivo desse trabalho foi analisar o crescimento da erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N.E. Brown), e a produção de massa seca da parte aérea sob a influência da adubação com compostos orgânicos avaliando a eficiência de espécies de plantas medicinais cultivada

METODOLOGIA:

As mudas foram produzidas em casa de vegetação, com estacas de aproximadamente 15 cm de comprimento e com quatro folhas colocadas para enraizar em copos descartáveis contendo a mistura de terra vegetal e solo na proporção de 1:1. Na avaliação do crescimento da erva-cidreira, foi montado o ensaio com delineamento experimental em blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições, num total de 16 parcelas com quatro plantas por parcela. Sendo T1 = composto orgânico de T1 □ Esterco (E) + Crotalária (CR); T2 □ E + Capim Elefante (CE); T3 □ E + Gliricídia (GL), todos adicionados na proporção de oito gramas de composto por Kilograma de solo, o que equivale a 20 toneladas por hectare e mais a testemunha □ T4 (somente solo, sem adição de c o m p o s t o) . Foram acompanhadas duas plantas por parcela, sendo coletados os dados agrônômicos da erva-cidreira aos 14, 28, 42, 56 e 70 dias após o plantio, para acompanhar o aproveitamento dos nutrientes pelas respectivas plantas.

RESULTADOS:

Os resultados demonstram a relação entre a altura e o comprimento dos ramos principais e secundários, apresentando pico alto de crescimento entre os dias 28 e 56 dias após o transplante, atingindo assim a rápida resposta à adubação, seguido posteriormente por período de crescimento significativamente lento. Nota-se diferença significativa entre os tratamentos e a testemunha, a qual não apresentou a diminuição no crescimento

após atingir os 56 dias, talvez devido às plantas submetidas a esse tratamento não se encontrarem em fase r e p r o d u t i v a . O diâmetro do caule obteve crescimento inicial lento, aumentando entre 28 e 42 dias após o transplante e sendo reduzido após os 42 dias. Porém ao mesmo tempo em que as plantas vão atingindo seu limite no diâmetro do caule ela passa também a aumentar a quantidade de ramos. O número de nós está diretamente relacionado com os pares de folhas presentes nos ramos principal e secundário. O ápice de crescimento ocorre no dia 56 seguido do decréscimo em alguns tratamentos, sendo ocasionados pelo ataque de herbívoros efetuado por formigas cortadeiras. Os tratamentos superaram a testemunha, mas não apresentaram variação significativa entre si.

CONCLUSÃO:

A partir da realização desse trabalho foi possível observar que a adubação com compostos orgânicos influencia positivamente no crescimento de erva-cidreira independente do composto ser produzido da associação de esterco com crotalária, glirícidia ou capim elefante.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, Fapesb

Palavras-chave: plantas medicinais, adubação orgânica, erva-cidreira.